

# ESPECTRO

**Saavedra Valentim**

Quando o viver se torna um tormento,  
quando os sonhos se fazem em vão,  
quando as sombras nos trazem um alento,  
quando a luz nos ofende a visão.

Quando o álcool se torna um remédio,  
quando a lágrima uma grande amiga,  
quando a felicidade se transforma num tédio,  
quando a melancolia soa como uma doce cantiga.

Quando a oração já não faz mais sentido,  
quando o amor é um imenso castigo,  
quando, no caminho, me sinto perdido,  
quando a saudade é um sentimento antigo.

Quando sua presença já não me causa emoção,  
quando nada mais no mundo tem importância,  
quando o acordar já não tem mais razão,  
quando não distingo a humildade da arrogância

Então o que sou, um espectro do meu passado, da minha glória?  
Renego toda a minha existência, toda a minha história,  
me apego às minhas dores, aos meus horrores, à minha apatia, ao desconforto,  
que, por desgraça, por castigo, respiro ainda, apesar de há muito já morto.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/espectro-1>